

# Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 13 de setembro de 2022

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

**Bolsas**  
Na segunda-feira  
**0,98%**  
São Paulo

**Pontuação B3**  
Ibovespa nos últimos dias  
**109.764**  
6/9 8/9 9/9 12/9  
**113.406**

**Salário mínimo**  
**R\$ 1.212**

Na segunda-feira  
**R\$ 5,097**  
(- 0,98%)

**Dólar**

	Últimos
5/setembro	5,154
6/setembro	5,238
8/setembro	5,206
9/setembro	5,148

**Euro**  
Comercial, venda na segunda-feira  
**R\$ 5,156**

**Capital de giro**  
Na segunda-feira  
**6,76%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)  
**13,70%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)  
Abril/2022 1,06  
Maio/2022 0,47  
Junho/2022 0,67  
Julho/2022 -0,68  
Agosto/2022 -0,36

## ENFERMAGEM

# Prefeituras temem impacto de piso salarial

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios sustenta que remuneração mínima para profissionais custará R\$ 10,5 bilhões por ano e, sem uma fonte de financiamento, causará demissões na categoria, prejudicando o atendimento à população

» RAPHAEL PATI\*

### Conta pesada

CNM diz que, sem fonte de custeio, lei que fixa piso salarial para profissionais de enfermagem pode colocar em risco as contas das prefeituras e prejudicar atendimento à população

#### Qual é o piso salarial previsto pela Lei 14.434/2022



**R\$ 4.750** por mês para enfermeiros



**R\$ 3.325** por mês para técnicos em enfermagem



**R\$ 2.375** por mês para auxiliares e parteiras

**Pelas contas da Confederação Nacional de Municípios (CNM) a aplicação da remuneração mínima pode acarretar**

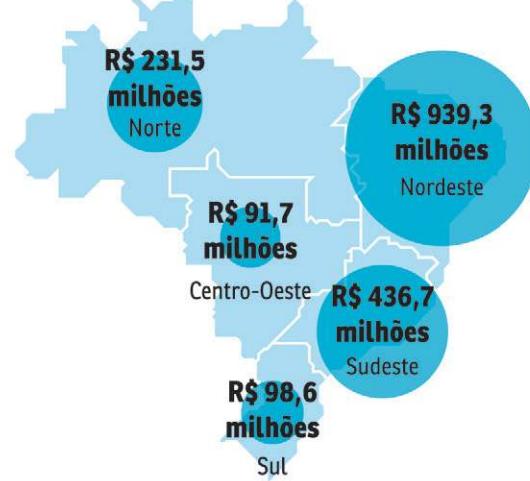
**1** Despesa de R\$ 10,5 bilhões por ano aos municípios brasileiros

**2** Desligamento de quase ¼ dos 143,3 mil profissionais de enfermagem ligados à Estratégia de Saúde da Família (ESF), programa que abrange, atualmente, 5.563 municípios

**3** Desassistência de quase 35 milhões de brasileiros na área da saúde

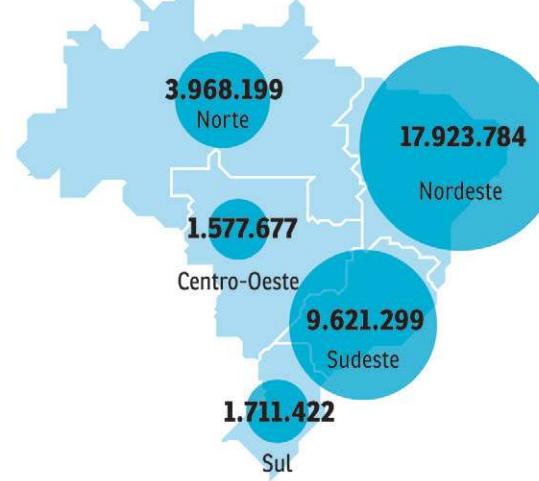


#### Impacto do piso da enfermagem no programa Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas diferentes regiões



Fonte: Estudos Técnicos da CNM.

#### População que pode ficar desamparada



entes federativos que possuem Regime Geral de Previdência. "Isso não soluciona, porque, dos 6 milhões de servidores, aproximadamente 4,5 milhões são efetivos, que estão nos fundos próprios de previdência (existentes em uma parte dos municípios)", avaliou o presidente da CNM.

Para o presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, Jorge Henrique, a União precisa aumentar os investimentos na saúde. "Os estados, nos últimos 30 anos, aumentaram o percentual dos gastos com saúde pública em relação às receitas; o da União, diminuiu", comentou.

#### Votação no STF

O estudo da CNM é resultado de uma intimação feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que fossem apresentados, em até 60 dias, números que indicassem o impacto do piso da enfermagem no sistema de saúde. A solicitação tem o intuito de auxiliar a corte na avaliação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222, apresentada contra a lei por entidades hospitalares.

Relator da matéria, o ministro Luís Roberto Barroso concedeu liminar e suspendeu a aplicação da lei por 60 dias. Desde a sexta-feira passada, o plenário analisa a liminar de Barroso. Ontem, o ministro Edson Fachin acompanhou os magistrados André Mendonça e Kássio Nunes Marques e votou contra a suspensão da lei. Outros quatro ministros apoiam a posição de Barroso. Ainda faltam os votos de Gilmar Mendes, Luiz Fux e Rosa Weber, que podem definir suas posições até a próxima sexta-feira.

No voto, Fachin disse que considera pouco plausíveis os argumentos do relator, que apontam para uma possível inconstitucionalidade material. "Não porque não se deva ter cuidado com os impactos e consequências das decisões públicas, mas porque não houve qualquer violação das normas constitucionais", afirmou.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

## BANCOS

# Caixa anuncia benefícios para mulheres

Após o primeiro mês de operação do programa Caixa pra Elas, a Caixa Econômica Federal (CEF) está ampliando os benefícios na contratação de produtos e serviços por clientes mulheres. As ações incluem desconto em taxas de empréstimos, carência em determinadas linhas em caso de maternidade ou adoção e novos benefícios em cartões de crédito.

As clientes mulheres terão 5% de desconto na taxa de juros do crédito pessoal na modalidade pessoa física. No consórcio para veículos leves, o desconto será de 10% sobre a taxa de administração do produto.

Além disso, o banco concederá isenção de três meses

das taxas da cesta de serviços de conta corrente para clientes mulheres, isenção no aluguel na maquininha Azulzinha para faturamentos a partir de R\$ 100, letras de crédito imobiliário (LCI) com rentabilidade de até 1 ponto porcentual acima do CDI.

A presidente da Caixa, Daniela Marques, disse que as condições especiais em taxas de empréstimos e benefícios específicos para mulheres, lançadas pelo banco ontem, são possíveis diana da maior qualidade do crédito concedido a elas.

"Esses descontos são fruto do fato de que mulheres são mais adimplentes", afirmou a executiva, em coletiva de imprensa

realizada no Rio de Janeiro para anunciar os lançamentos. Ela emendou que não se trata de dinheiro "carimbado", e que o banco não quer fazer discriminações entre diferentes grupos sociais. A Caixa estima ter 72,9 milhões de clientes do gênero feminino, o que representa mais da metade da base do banco.

#### Seguro

Entre os benefícios para a clientela feminina, estão incluídos um cartão de crédito com design e benefícios exclusivos, um seguro de vida para mulheres com isenção de pagamento em caso de câncer e indenização, no caso de câncer de mama, ovário e útero. O

programa também terá uma previdência para mulheres com uma consulta ginecológica por ano e pagamento de R\$ 50 mil em caso de nascimento de gêmeos ou mais filhos.

A Caixa dará, ainda, condições especiais de pagamento em determinadas linhas de crédito contratadas por mulheres. No crédito direto e no crédito pessoal energia renovável, será possível pausar o pagamento por quatro meses em casos de maternidade ou adoção.

No consignado, haverá desconto de até 2% sobre a taxa; no penhor, haverá taxa especial de 1,89%, e na renovação, haverá um limite de até 100% do valor da garantia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Daniella Marques: clientela feminina terá taxas favorecidas